10 - No ensino médico *Teaching medicine*

Simone Petraglia Kropf
Aline Lopes de Lacerda

Diane Grosklaus Whitty (trad.)

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

KROPF, S.P., and LACERDA, A.L. No ensino médico = *Teaching medicine*. In: *Carlos Chagas, um cientista do Brasil* = *Carlos Chagas, scientist of Brazil* [online]. Translated by Diane Grosklaus Whitty. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009, pp. 246-259. ISBN: 978-65-5708-000-9.
<https://doi.org/10.7476/9786557080009.0014>.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

10

No ensino médico
Teaching medicine

A atuação de Carlos Chagas como professor teve início no Curso de Aplicação do Instituto Oswaldo Cruz, onde desde princípios da década de 1910 dava aulas de protozoologia.

Em 1925, ele foi nomeado primeiro titular da cátedra de medicina tropical da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, disciplina criada como parte da reforma do ensino superior implementada na ocasião. O curso era regido pela direção de Manguinhos, que decidia sobre a nomeação de professores, questões regimentais e conteúdos das aulas. Para abrigar a cátedra, foi construído, aos fundos do Hospital São Francisco de Assis, o Pavilhão de Doenças Tropicais (atual Pavilhão Carlos Chagas).

De acordo com Carlos Chagas Filho (1910-2000), as aulas de seu pai conjugavam a explanação teórica e a observação clínica de doentes, e eram subsidiadas por farto material expositivo trazido de Manguinhos. Ao seu término, os alunos percorriam as enfermarias, em companhia do professor, para aprofundar o aprendizado.

Chagas atuou no ensino médico também como membro eleito do Conselho Técnico-Científico da Faculdade. Em 1931, quando o ministro da Educação e Saúde Francisco Campos (1891-1968) deu início à reforma universitária que levaria, em 1935, à criação da Universidade do Brasil, ele formulou um projeto destinado a remodelar o ensino médico.

Chagas procurava mobilizar as futuras gerações para as bandeiras que defendia como cientista. Preconizava que o ensino médico deveria estar estreitamente associado à pesquisa científica. “Ensinar pesquisando e pesquisar ensinando”, enfatizava em suas aulas. Além disso, afirmava que os estudantes deveriam preparar-se para lidar não apenas com as doenças mais comuns nos consultórios das grandes cidades, mas também com “o mais relevante de nossos problemas médico-sociais”: as enfermidades do interior.

Em sua aula inaugural de medicina tropical, em setembro de 1926, justificou a criação da especialidade – à qual se haviam oposto muitos médicos desde o início do século XX – não apenas pela necessidade de se acompanhar os avanços nesse campo no cenário internacional. Tratava-se, sobretudo, de uma disciplina voltada para o estudo das “doenças do Brasil”.

Carlos Chagas's first experience as a professor began in the 1910s, when he started teaching protozoology at the Oswaldo Cruz Institute's program of specialization courses.

In 1925, he was named the first chair of the new tropical medicine course established at the University of Rio de Janeiro's School of Medicine as part of the higher education reform then taking place. It was administrated by the Manguinhos Institute, which made decisions regarding the appointment of professors, matters of guidelines and procedures, and class content. The course was housed in the Tropical Disease Pavilion, built behind São Francisco de Assis Hospital especially for this purpose and later renamed the Carlos Chagas Pavilion.

According to Carlos Chagas Filho (1910-2000), as a teacher his father combined theoretical explanations with clinical observations of patients, along with regular presentations of material from Manguinhos. At the end of the classes, students further broadened their learning by visiting infirmaries in the company of their professor.

Chagas was likewise involved in medical teaching as an elected member of the School's Technical and Scientific Council. In 1931, when Education and Health Minister Francisco Campos (1891-1968) rolled out the university reform that led to the 1935 creation of the University of Brazil, Chagas designed a project that was meant to reshape medical teaching.

Chagas endeavored to win future generations over to the ideas he defended as a scientist. He advocated a tight link between medical teaching and scientific research. In class he always emphasized: "Teach through research and research through teaching." Furthermore, he felt students should be prepared to deal not just with the most common illnesses encountered in their urban practices but also with Brazil's "foremost medical and social problems," that is, rural diseases.

In his inaugural lecture on tropical medicine, in September 1926, Chagas defended the establishment of the specialty, something many physicians had opposed since the early twentieth century. He not only wanted to keep step with international advances in the field but above all saw this discipline as focused on the study of the "diseases of Brazil."

*E não vai demorar que
passemos adiante (...) o alto
escopo de uma grande
ciência, de uma grande e bela
ciência, que se faz arte na
defesa da vida.*

Carlos Chagas

*And it will not be long before we
pass along (...) the vast scope of
a great science, of a great and
beautiful science, which becomes
art in the defense of life.*

Carlos Chagas

Imagem de abertura – Aula no Pavilhão de Doenças Tropicais da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, 1930

1 – Genserico de Souza Pinto; 2 – Thompson Motta; 3 – Lafayette de Freitas; 4 – Hebster Pereira; 5 – Raul de Almeida Magalhães; 6 – Carlos Bastos de Magarinos Torres; 7 – Evandro Chagas; 8 – Oswaldo Dias; 9 – Paulo César Azevedo; 10 – Aristides Paz de Almeida; 11 – Carlos Chagas Filho; 12 – Eurico Villela; 13 – Lincoln de Freitas Filho; 14 – Almir Castro; 15 – Alfredo Pereira Braga; 16 – Nelson Douat; 17 – Alfredo Norberto Bica; 18 – Pompeu Roças; 19 – Heraldo Maciel; 20 – José de Castro Teixeira; 21 – Maurício Hebster Pereira; 22 – Edmundo Martins; 23 – Vicente de Paulo Mellilo

Foto De Lacaille

Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Opening image – Class at the Tropical Diseases Pavilion, University of Rio de Janeiro's School of Medicine, 1930

Photograph by De Lacaille

Chagas com alunos e professores do Curso de Aplicação do Instituto Oswaldo Cruz, em 1911

1 – Carlos Bastos de Magarinos Torres; 2 – Eurico Villela; 3 – José Gomes de Faria; 4 – Carlos Chagas; 5 – Paulo Parreiras Horta

Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Chagas with students and professors from the Oswaldo Cruz Institute's program of specialization courses in microbiology and medical zoology, 1911

Chagas com a turma de 1932 do Curso de Aplicação do Instituto Oswaldo Cruz

1 – Julio Muniz;
2 – Carlos Chagas;
3 – Silvia Hasselmann;
4 – Antonio Cardoso Fontes;
5 – Olympio da Fonseca Filho;
6 – Angelo da Costa Lima;
7 – Renato Dias da Silva;
8 – Isaías Leite de Oliveira;
9 – Lincoln de Freitas Filho;
10 – Benedictus Mauro Mourão;
11 – Oswaldo Attino Doria;
12 – Alcides Figueiredo da Silva Jardim;
13 – Cecílio Silva;
14 – Walter Oswaldo Cruz;
15 – Emmanuel Dias;
16 – Herman Lent;
17 – Adalberto Severo;
18 – Orlando Pena Ferreira;
19 – Aldemar Alves de Carvalho;
20 – Fábio Leone Werneck;
21 – Aulo Fiúza de Cerqueira;
22 – João Ferreira Teixeira;
23 – João Firmino Schons;
24 – Aristides Paz de Almeida;
25 – Humberto Monteiro;
26 – José Acylino de Lima Filho

Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Chagas with the 1932 class of the Oswaldo Cruz Institute's specialization courses in microbiology and medical zoology

Alunos do Curso de Aplicação do Instituto Oswaldo Cruz, c. 1913

1 – Joaquim Vidal; 2 – Bento Oswaldo Cruz; 3 – Antonio Luiz Cavalcante de Barros Barreto;
4 – Carlos Bule de Figueiredo;
5 – Cássio Miranda; 6 – Olympio da Fonseca Filho; 7 – Florêncio Gomes;
8 – Mário Dutra e Silva; 9 – João Tavares; 10 – Raymundo Paes; 11 – Pereira Filho

Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Students from the Oswaldo Cruz Institute's specialization courses in microbiology and medical zoology, c. 1913

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

O Presidente da República:

Resolve nomear professor catedrático de Medicina Tropical, da Faculdade de Medicina, da Universidade do Rio de Janeiro, o Sr. Carlos Ribeiro Justiniano das Chagas.

Rio de Janeiro, 24 de Abril de 1925, 104.º da Independência e 37.º da República.

Arthur da Silva Bernardes
Assinatura

Secretaria de Estado da Justiça e Negócios Interiores
Registrado o nº 94 da lista respectiva
1.ª Secção da Directoria do Interior,
em 25 de abril de 1925.
Francisco Fabris Leite
3.º off.º, servindo de 2.º

Nomeação para professor catedrático de medicina tropical da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, 24 abr. 1925
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Appointment as chair of tropical medicine at the University of Rio de Janeiro's School of Medicine, Apr. 24, 1925

30 de Maio de 1925

21

Revista da Semana

CARLOS CHAGAS

O PRIMEIRO LENTE DA CADEIRA DE DOENÇAS TROPICAES

1.—O dr. Carlos Chagas, o illustre cientista patricio, foi empossado, no sabbado ultimo, na cadeira de Doenças Tropicæes, recentemente creada na Faculdade de Medicina. A nossa gravura representa o illustre professor fazendo logo após a posse, o seu discurso substancioso, uma serie de argumentos que justificam a creação da nova disciplina. Ao lado do eminente cientista vê-se o dr. Rocha Vaz, director da Faculdade de Medicina, que presidiu a sessão solenne da posse. 2.—O dr. Carlos Chagas entre alumnos da Faculdade de Medicina, no sabbado ultimo. 3.—O salão nobre da Faculdade no acto da posse do illustre cientista dr. Carlos Chagas.

Carlos Chagas, o primeiro lente da
cadeira de doenças tropicaes
Revista da Semana, 30 maio 1925
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

"Carlos Chagas, first chair of tropical diseases"
Revista da Semana, May 30, 1925

Chagas por ocasião de sua posse como professor catedrático do curso de medicina tropical na Faculdade de Medicina. Rio de Janeiro, 23 maio 1925
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Chagas takes office as chair of the tropical medicine course at the School of Medicine. Rio de Janeiro, May 23, 1925

*Vivemos, Srs. estudantes,
num país de clima tropical e
inter-tropical, e é por isso que
os destinos de nossa Terra, a
sua grandeza e a felicidade de
sua gente não prescindem dos
benefícios de vossa ação
profissional, que se vai
exercitar nesse vasto território
sem limites, para povoá-lo e
enriquecê-lo. Atentai bem
nessa missão de patriotismo e
estudai com esforço a doença
do Brasil.*

Carlos Chagas

*Esteemed students, we live in a
country with a tropical and inter-
tropical climate, and this is why
the fate of our Land, its
grandeur, and the happiness of
its people cannot forego the
benefits of your professional
action, which shall be put in
practice across this vast,
boundless territory in order to
settle and enrich it. Pay utmost
heed to this patriotic mission and
study hard the diseases of Brazil.*

Carlos Chagas

Com a beca de professor
catedrático da Faculdade de
Medicina da Universidade do
Rio de Janeiro, em maio de
1925

Acervo Casa de Oswaldo Cruz

**Wearing the toga of chair,
University of Rio de Janeiro's
School of Medicine, May 1925**

Publicação da aula inaugural
da cadeira de medicina
tropical na Faculdade de
Medicina da Universidade
do Rio de Janeiro em
setembro de 1926

Acervo Casa de Oswaldo Cruz

**Publication of Chagas's
inaugural lecture as chair of
tropical medicine at the
University of Rio de Janeiro's
School of Medicine in
September 1926**

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

CADEIRA

— DE —

Medicina Tropical

Aula inaugural do
Professor Carlos Chagas, no Pavilhão
Miguel Couto,
a 14 de setembro de 1926.

Rascunho de aula de
Carlos Chagas
Acervo Casa de Oswaldo
Cruz
Carlos Chagas's class
notes

1
Devo, nesta primeira
aula, expressar
as minhas
sentimen-
tas da mais viva
alegria com que
hoje acolhamos a
nova turma de
alunos, convendo-
nos todos, os meus
auxiliares e eu, de
que lhes amplamente
se atenda, na
jurisdição do
estado e na ambi-
vidade do esforço,
as novas propostas
de um ensino
destinado a esta
primeira
licença a definir
em conceitos ^{abstratos}, as
grandes directrizes
da actividade
biológica que hoje
misturamos;
Não partilhámos
nesta aula, no
curso período de
um anno lectivo
abrir o ensino
da pathologia acci-
dental de toda
a pathologia actual,

Meus senhores: as realizações
práticas da higiene e da
medicina tropicais vieram
destruir o velho preconceito de
uma fatalidade climática,
que se traduzia na
inadaptação das raças
originárias dos países frios e
temperados às regiões mais
quentes da terra. O método
científico vai dominando a
doença nos trópicos, e assim
desaparecem as restrições
geográficas à vida sadia e à
atividade humana, e desse
modo se dilatam os domínios
da civilização e do trabalho
produtivo.

Carlos Chagas

Gentlemen: the practical
achievements of tropical hygiene
and medicine have done away
with the old bias about climatic
fatalism, which implied that
races originating in cold and
temperate countries could not
adapt to the earth's warmest
regions. Scientific method is
conquering disease in the tropics,
and so the geographic constraints
on healthy living and human
activity vanish, thereby
expanding the realm of
civilization and productive labor.

Carlos Chagas

Caricatura de Chagas desenhada por estudante iraniano durante conferência do cientista na Faculdade de Medicina de Paris em 27 de maio de 1929

Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Caricature of Chagas drawn by an Iranian student during the scientist's conference at the Paris School of Medicine. May 27, 1929

Conselho Técnico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, 1933

1 – Clementino Fraga; 2 – Fernando Magalhães; 3 – Miguel Couto; 4 – Carlos Chagas; 5 – Francisco Lafayette Rodrigues Pereira; 6 – Eduardo Rabello; 7 – Martinho Guimarães; 8 – Raul Leitão da Cunha.

Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Technical Council of the University of Rio de Janeiro's School of Medicine, 1933